

CORREIO ESPORTIVO

Dia histórico para o Flamengo

Fla bate o Vasco por 6 a 1 no Campeonato Brasileiro no Maracanã

REPENSANDO

Com a confirmação da tão sonhada Copa do Mundo Feminina de Futebol no Brasil em 2027, a Rainha Marta passou a repensar em sua aposentadoria da Seleção Brasileira. Inicialmente, a melhor jogadora da história afirmou que essa seria sua última temporada jogando pela Seleção. Porém, aos 38 anos, Marta admitiu que pode prolongar sua passagem pela Seleção para realizar o sonho da Copa no Brasil.



Livia Villas Boas / CBF

Marta está repensando aposentadoria

Marta comanda goleada brasileira

A Seleção Brasileira feminina de futebol goleou a Jamaica por 4 a 0 e virou a página da eliminação precoce na primeira fase da Copa do Mundo 2023. A chuva de gols na Arena Pernambuco, em Recife, começou com um

golaço da lateral Adriana, depois teve gol contra da zagueira Swaby e coube à atacante Marta levar os mais de 28 mil torcedores à loucura ao marcar duas vezes na etapa final, selando o triunfo brasileiro com gosto de revanche.

Tragédia

Após sofrer sua pior derrota na história para o Flamengo, o Vasco viu o técnico Álvaro Pacheco pedir desculpas pelo resultado trágico. Ele também disse que não refletirá em seu trabalho com o time.

Se declarou

Após o 6 a 1 contra o Vasco, Gabigol se declarou ao Flamengo e disse amar morar no Rio de Janeiro e jogar o Rubro-Negro. Mesmo tendo marcado o último gol, ele ouviu as vaias da torcida magoada.

Renovação

Principal nome do Botafogo na temporada, o atacante Júnior Santos reafirmou publicamente seu desejo de renovar com o Alvinegro, onde está feliz e adaptado. Porém, a decisão é de John Texor.

Amor

Em entrevista ao TNT Sports, o zagueiro Thiago Silva (40) afirmou que está voltando ao Fluminense por amor ao clube que o revelou. Ele também contou ter recebido proposta do Qatar, mas preferiu o Flu.

O Rio de Janeiro viveu uma tarde de extremos no Maracanã. As duas maiores torcidas do estado lotaram o Maracanã para o Clássico dos Milhões.

Pelo lado do Vasco, havia muita expectativa da torcida pela estreia do técnico português Álvaro Pacheco. Do lado do Flamengo, a torcida aproveitava o bom momento de um time que parece ter encaixado ao estilo do treinador. E o resultado em campo mostra que Tite enfim ‘doutrinou’ os jogadores do Flamengo ao seu estilo.

A goleada começou com um jogo de imposição do Vasco, que abriu o placar com um voleio espetacular de Vegetti. Porém, as esperanças Cruzmalinas se esvaíram com erros fatais do sistema defensivo.

O Flamengo marcou o primeiro dos seis gols aos 28 do primeiro tempo, com Everton Cebolinha, o grande nome do jogo. Seis minutos depois, em



Paula Reis / Flamengo

Fla aplicou a maior goleada de sua história contra o Vasco

jogada de Cebolinha, Pedro apenas escorou com o peito para marcar o 2 a 1. Aos 42 dos segundo tempo, em jogada de escanteio, o zagueiro David Luiz chegou na área e furou as redes de Leo Jardim. 3 a 1. Aos 48, o zagueiro vascaíno João Victor foi expulso por entrada forte em Cebolinha.

No segundo tempo, o Vasco tentou organizar seu sistema de jogo e entrou com Rossi no lugar de Rayan. Mas de nada adiantou. Aos 6 minutos, Arrascaeta marcou o 4 a 1. O técnico vascaíno apostou em volantes, mas faltou organização. O Vasco se perdeu e deixou o Flamengo confortável. Bruno

Henrique marcou o quinto, e o 6 a 1 veio com Gabigol, vaiado pela torcida por conta da foto com a camisa do Corinthians.

Com o resultado, o Flamengo aplicou sua maior goleada na história do Clássico dos Milhões. Seu maior placar anteriormente havia sido um 6 a 2 em 1943. Porém, o maior placar da história do clássico segue sendo do Vasco, que aplicou um 7 a 0 sobre o Flamengo em 1931.

Neste ciclo do Flamengo, iniciado 2019, a impressão é que uma goleada desse porte aconteceria a qualquer momento, dada a diferença técnica entre os times. E quis o destino que a consagração rubro-negra ante o rival viesse com gols da Arrascaeta, Bruno Henrique e Gabigol, os grandes nomes da geração que não vivem um bom momento com a torcida.

Para o Vasco, resta recolher os cacos e tentar arrumar a casa para enfrentar o Palmeiras na próxima rodada.

Quem conseguirá parar o Real Madrid?

A conquista da 15ª taça da Champions League pelo Real Madrid parece ser apenas o início de uma nova dinastia dos espanhóis no maior torneio da Europa. Com atuações de gala de Vinicius Jr. e do goleiro belga Courtois, os Merengues bateram o Borussia Dortmund por 2x0 no mítico estádio de Wembley.

Com isso, o Real Madrid, maior campeão do torneio,

quebrou um tabu antigo que era o de nunca ter se sagrado campeão em Wembley, o estádio que mais vezes sediou finais de Champions League (8). Com a marca quebrada e uma atuação monstruosa, o brasileiro Vini Jr. chega à Bola de Ouro com amplo favoritismo, podendo ampliar ainda mais caso faça uma excelente Copa América.

No entanto, parece que o sonho apenas começou para o

torcedor do Real Madrid. Isso porque o sistema ofensivo mortal de Vinicius Jr., Rodrygo e Jude Bellingham tem média de idade de 22 anos. Com exceção do britânico, a dupla brasileira já conquistou duas Champions nos últimos três anos.

E ainda vão chegar mais dois nomes nesta janela de transferência do meio de ano que vão encorpar ainda mais esse ataque mortal: o brasileiro Endrick, de

17 anos, e o ídolo francês Kylian Mbappé, que chegará de graça, no auge de seus 25 anos, após se tornar o grande nome do PSG e liderar a França rumo ao título da Copa do Mundo de 2018, tendo carregado sozinho os Bleus na final do Mundial de 2022, mas esbarrando na endiabrada Argentina de Messi.

Tudo indica que Real terá os novos Galácticos pelos próximos 10 anos.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Violência marca as eleições

México registra incidentes criminais pelo país em pleito eleitoral

BALÕES DE LIXO

A Coreia do Norte afirmou, neste domingo (2), que vai parar de mandar lixo por meio de balões para o vizinho do sul horas após fazer o terceiro envio de infláveis em menos de uma semana e ser ameaçado por Seul com a transmissão de k-pop na fronteira. O país, porém, prometeu retomar a prática caso ativistas da Coreia do Sul enviem panfletos políticos ao Norte de novo.



Reprodução

Envios da Coreia do Norte

Carregamentos chegaram a Seul

Segundo Seul, 720 balões levando sacolas com objetos como bitucas de cigarro haviam sido identificados desde a noite de sábado. “Cerca de 20 a 50 balões passaram pelo ar a cada hora”, afirmou o Estado-Maior Conjunto da

Coreia do Sul. Os carregamentos chegaram à região norte da Coreia do Sul, incluindo a capital, Seul, e a província de Gyeonggi, que abrigam cerca da metade da população do país, segundo a nota.

Se rendeu à rede

O pré-candidato à Presidência dos Estados Unidos Donald Trump é o novo usuário do TikTok, plataforma de vídeos chinesa que o próprio republicano tentou banir quando estava na Casa Branca, entre 2017 e 2021.

Prédio desaba

Um prédio de três andares desabou sobre uma rua no lado europeu de Istambul, na Turquia, às 8h40 da manhã (2h40 de Brasília) de domingo. Um morador do edifício morreu, e ao menos oito pessoas ficaram feridas.

TikTok

O primeiro vídeo publicado em seu perfil, o @realdonaldtrump, mostra o republicano sendo ovacionado por apoiadores ao entrar no Prudential Center, um ginásio em Nova Jersey, no qual acontecia uma luta do UFC.

Câmera registra

Uma câmera acoplada à cabine de um ônibus registrou o colapso. O veículo quase foi atingido, e havia pessoas passando na rua no momento. Antes do meio-dia local, todos os feridos já haviam sido resgatados.

A Cidade do México é quase um oásis nas eleições deste domingo (2), quando mais de 20,7 mil cargos estão em jogo no México. A capital registra focos de violência, mas em grau não comparável com o de estados como o de Chiapas (sul) ou Michoacán (centro).

As urnas abriam às 11h de Brasília (8h locais), e eleitores compareciam com relativa tranquilidade às chamadas “casillas”, as mesas de votação organizadas em espaços públicos e privados, para registrar seus votos em cédulas eleitorais.

Na capital, vota-se para a chefia do governo local, Presidência, a Câmara, o Senado e mais uma porção de cargos locais. O clima é bem distinto do que ocorre em outros regiões do país, onde a população vota sob o medo da violência.

Em um dos centros de votação visitados pela Folha, uma longa fila de pessoas se formava com muitos idosos. Funcio-



Reprodução

Eleitores vão às urnas nas maiores eleições da história do país

nários convocados para fazer a mesa de votação não haviam comparecido, e por isso o processo não podia ser iniciado.

Por isso, membros do Instituto Nacional Eleitoral buscavam um “jeitinho” de convencer pessoas que estavam na fila a serem voluntárias por 550 pesos mexicanos (R\$ 170) mais

alimentação. Mas a disposição era pouca. “Já temos outros planos para este domingo”, diziam algumas mulheres.

Até este sábado (1º), o INE, órgão autônomo, havia informado que mais de 220 das “casillas” tiveram de ser fechadas por questão de segurança em todo o país. No total, há 170

mil centros de votação, e mais de 99 milhões de eleitores inscritos para votar.

Isso dificulta a participação de quem quer comparecer às urnas, que deverá se deslocar para um centro de votação mais distante de sua casa.

Por: Mayara Paixão (Folhapress)

Eleitores encaram calor extremo na Índia

No último dia de votação da maior eleição do mundo, eleitores na Índia enfrentaram uma temperatura de 45°C que fez muitos desmaiarem em Gorakhpur, no estado de Uttar Pradesh. Mesmo assim, houve quem comemorasse a temperatura, mais baixa que as registradas em outros dias.

“O tempo está bom. O primeiro-ministro está fazendo meditação e amoleceu a deusa do Sol”, disse Ravi Kishan, ator e candidato do BJP (Partido

do Povo Indiano, a legenda do premiê) à vaga de membro do Parlamento representando o distrito de Gorakhpur.

Narendra Modi passou as 45 horas anteriores ao final da votação meditando em um retiro no estado de Tamil Nadu, no sul da Índia. “Isso é histórico —no meio desse calor intenso, começou a ventar hoje”, afirmou Kishan, reforçando as credenciais celestiais de Modi

Por: Patrícia Campos Mello (Folhapress)

População de Kiev se ‘acostuma’ com guerra

É uma tarde de sol em Kiev. Uma menininha de vestido e sapatos cor-de-rosa pula e dança ao som de uma banda de jazz que toca no parque. Patinetes circulam pelas ruas, e pessoas vendem flores em balcões improvisados nas calçadas.

Nem parecia que, na madrugada de sábado, a cidade tinha sido alvo de uma onda de ataques aéreos que atingiu todo o território, na maior ofensiva do tipo desde o final de março —ao que tudo indica, uma rea-

ção da Rússia ao aval que Estados Unidos e Alemanha deram à Ucrânia para usar armas ocidentais contra alvos militares dentro do território russo.

A sensação de que a guerra é algo distante é comum na capital ucraniana, onde o sinal mais palpável de que o país vive um conflito são os incessantes blecautes, consequência da destruição da infraestrutura energética pelo exército russo.

Por: Clara Balbi (Folhapress)